

**INSTITUTO NATUREZA DO TOCANTINS  
NATURATINS**

**Relatório de Viagem**

Reconhecimento da Região do Jalapão  
Área Programa XII (DZE/SEPLAN, 1999)

Angélica Beatriz Corrêa Gonçalves  
CRB 30049/4-D

Palmas, abril de 2002

## EQUIPE:

1. Coordenador: Jorge Leonam Silva Barbosa – CUC - Coordenação de Unidades de Conservação
2. Técnica: Angélica Beatriz Corrêa Gonçalves - Gerente do Parque Estadual do Cantão
3. Motorista: Almeron Campos Barbosa

## ROTEIRO

| DATA     | PERCURSO/VISITA   |
|----------|---|
| 15/04/02 | <ul style="list-style-type: none"><li>• Monte do Carmo/TO – Serra do Carmo</li><li>• UHE Isamu Ikeda – Rio Manuel Alves Pequeno</li><li>• Ponte Alta do Tocantins/TO</li></ul>  |
| 16/04/02 | <ul style="list-style-type: none"><li>• Pousada do Jalapão</li><li>• Dunas do Jalapão</li><li>• Ponte sobre o Rio Novo – corredeiras</li><li>• Mateiros/TO</li></ul>  |
| 17/04/02 | <ul style="list-style-type: none"><li>• Prefeitura Municipal de Mateiros</li><li>• Paulo Garcia e Heloisa – Conservation International</li><li>• Povoado de Mumbuca</li><li>• Ribeirão Grande</li></ul>   |
| 18/04/02 | <ul style="list-style-type: none"><li>• Fervedouro de D. Glorinha</li><li>• Cachoeira do Vicente</li><li>• Cachoeira do Formiga</li><li>• Prefeitura de São Felix do Tocantins/TO</li><li>• Rio Soninho</li><li>• Fervedouro de São Felix</li></ul> |
| 19/04/02 | <ul style="list-style-type: none"><li>• Rio Sono – travessia de balsa</li><li>• Novo Acordo / TO</li><li>• APA Serra do Lajeado</li><li>• Palmas/TO</li></ul>   |

## CONSIDERAÇÕES

### **1. Áreas Protegidas – limites das Unidades de Conservação**

**1.1.** A exemplo do ocorrido com a criação do Parque Estadual do Cantão, pareceu-me falho o critério utilizado para definição dos limites do Parque Estadual do Jalapão, uma vez que não foi considerada a existência de 15 comunidades na área desta unidade, descumprindo-se o que prevê o SNUC (Lei 9.985, de 18/07/00 – Cap. IV, art. 22, parágrafo 2º);

**1.2.** Para tanto, poderia ter sido valorizado o trabalho de base feito por Paulo Garcia – Conservation International, que já foi Secretário Municipal de Meio Ambiente do município de Mateiros e encontra-se há 4 anos na região, tendo desenvolvido diagnóstico para identificação das comunidade residentes na área do Parque Estadual do Jalapão (ANEXOS: mapa)

**1.3.** Pude notar um claro interesse da comunidade de Mateiros em relação aos benefícios que o PEJ trará para a região, mas também uma insatisfação com a maneira como a unidade foi

criada, surpreendendo a todos com a falta de informação prévia.

Para solucionar o impasse ou amenizar principalmente a insatisfação das comunidades, apresento duas alternativas:

1ª) desafetar a faixa onde localizam-se as comunidades, onde as mesmas passariam a fazer parte da APA do Jalapão e da zona de amortecimento do PEJ, considerada zona rural e não podendo em nenhuma hipótese ser destinada à expansão urbana, com rigoroso controle do uso do solo, bem como do equilíbrio entre o tamanho da população e a as propostas de conservação previstas no Plano de Manejo (SNUC, art. 49, parágrafo único).

2ª) desafetar a faixa onde localizam-se as comunidades, transformando-a em uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável visando o adequado manejo do capim-dourado utilizado para produção de artesanato, tendo a mesma Plano de Manejo próprio aprovado por **Conselho Deliberativo** presidido pelo órgão ambiental responsável pela administração das UC's (SNUC, art. 20, parágrafo 2º).

## **2. Sugestão para agência regional**

**2.1.** Criar uma agência regional do Naturatins em Mateiros não me parece uma opção razoável, uma vez que a região é muito extensa e estar concentrado em uma localidade tão distante deixaria as demais sem nenhuma assistência. Para uma região onde o Naturatins aparentemente têm atuação esporádica, creio que a melhor estratégia seria começar com mais orientação que fiscalização, para o qual sugiro:

1º) Criação da **Agência Regional de Ponte Alta/TO**, local de chegada e passagem da maioria dos visitantes com destino ao Jalapão.

2º) Uma outra agência chamada de **Base Avançada do Naturatins** seria estabelecida em São Félix do Tocantins/TO, outro local estratégico, de entrada de visitantes, onde a comunidade demonstra grande interesse em praticar o turismo responsável. Seria possível também atender o município de Lizarda/TO, apontado como rico em atrativos naturais.

3º) O terceiro ponto de apoio seria a **Sede Administrativa do PEJ** previamente definido para o município de Mateiros.

**2.2.** A estratégia de ação inicial seria manter na Agência Regional de Ponte Alta/TO um assistente administrativo e um agente de fiscalização. Dois técnicos, Analista de Recursos Naturais, estariam circulando pela região para orientação às comunidades, sendo nomeados um Chefe de Agência e o outro Gerente de Parque, mas que atuariam conjuntamente.

### **3. Sobre a administração pública dos municípios de Mateiros e São Félix do Tocantins**

- 3.1.** A sede do município de Mateiros parece ter sido abandonada, tão grave é a falta de infra-estrutura básica local. Quase não se pode trafegar de veículo pelas ruas, em processo acentuado de erosão. O telefone público não funciona e não há serviços de correio. Ao conhecer o prefeito municipal, compreendi a razão de tamanho atraso e descaso. Presenciei o momento em que este "representante do povo" ameaçava retirar a escola e a professora do povoado de Mumbuca, caso a comunidade não lhe permitisse efetuar a medição das terras pertencentes à mesma, para a implantação de um loteamento urbano. Chegou a afirmar que recebera autorização do Naturatins para tal. Diante disto, imagino que, a exemplo do que ocorre em Caseara/TO, o prefeito seja do tipo que tira proveito do órgão público e considera-se acima da lei. Conclui que não estou e dificilmente estarei preparada para contornar tais entraves políticos.
- 3.2.** O município de São Felix do Tocantins tem o aspecto de uma cidade em franco crescimento, limpa e organizada. Em conversa com os moradores, pode-se perceber a satisfação com a administração pública e a preocupação demonstrada em se preparar para as futuras mudanças provenientes das atividades turísticas. Conheci o prefeito Mazinho na estrada, quando retornávamos para Palmas, que em uma conversa rápida demonstrou interesse e boa vontade em apoiar o trabalho do Naturatins na região.

### **4. Atrativos turísticos - impactos e conservação**

Os impactos aos atrativos naturais saltam aos olhos. Visitamos alguns dos mais procurados, localizados na APA do Jalapão:

- 4.1.** Fervedouro da Glorinha: localizado em propriedade particular, onde é cobrado R\$2,00 para conhecer e nadar. Trata-se de uma nascente, um frágil sistema, impactado pela presença de até 30 pessoas por vez. O acesso feito por veículos está gravemente erodido (ANEXO: fotos)
- 4.2.** Cachoeira do Vicente e Cachoeira do Formiga: na verdade são corredeiras do Rio Formiga, ambas com a mata ciliar descaracterizada e erosão acentuada no trecho de acesso. O proprietário da primeira, o Sr. Vicente, pediu auxílio e até já tomou a iniciativa de adotar procedimentos adequados para minimizar os impactos.
- 4.3.** Pousada do Jalapão: propriedade particular banhada pelo Rio Novo, onde está a Cachoeira da Velha e a Prainha. Os administradores da Pousada já adotaram medidas para minimizar os impactos gerados pelo intenso fluxo de pessoas e veículos motorizados no local. Têm sido frequentemente observada a presença de fauna ameaçada de extinção (ANEXO: fotos).
- 

OBS: Foi relatado pelo administrador da pousada que funcionários do Naturatins estiveram durante o feriado da semana santa na prainha, tendo os mesmos se recusado a pagar a taxa de ingresso e feito uso indevido do local, sendo convidados a se retirarem por má conduta.

**4.4.** Dunas: a gradual deposição de sedimentos provenientes de intemperismo estão sucumbindo as veredas mais próximas, processo provavelmente acelerado pelo intenso fluxo de veículos e pessoas nas dunas. É necessário adotar medidas urgentes para minimizar o impacto

#### **5. Recursos humanos e material para trabalho inicial**

**5.1.** Ficou evidente a necessidade de iniciar um trabalho emergencial de orientação e fiscalização em toda a região, sendo necessário para tanto os seguintes recursos:

**5.2.** Humanos: 02 técnicos; 01 agente de fiscalização; 01 motorista

**5.3.** Materiais: 01 binóculo; 01 GPS; 01 veículo 4x4 cabine dupla; 01 micro computador portátil; 01 câmera fotográfica digital.

**5.4.** Financeiros: combustível, alimentação, estadia

#### **6. Plano de manejo**

**6.1.** Seria oportuno compor a equipe que se responsabilizará pelo plano de manejo e à mesma ser confiada a responsabilidade de realizar, com devido embasamento teórico e prático, pesquisa e diagnóstico que resultem em definições importantes para as UC's, por exemplo o local para construção do Centro de Recepção e a Sede Administrativa do PEJ, limites das unidades, dentre outras.

#### **7. Cidades do entorno**

**7.1.** Será necessário programar novas viagens para conhecer as demais cidades do entorno da APA, como Lizarda, Rio Sono, Santa Tereza e Lagoa do Tocantins, que de alguma maneira exercerão influência sobre as UC's.

### OBSERVAÇÕES

#### **1. APA do Lajeado**

**1.1.** Retornamos à Palmas margeando a APA do Lajeado e vale observar dois aspectos que poderão parecer chocantes para visitantes ecoturistas:

1º) A quantidade de lixo e entulho às margens da rodovia;

2º) Um Clube de Tiro localizado na APA.

ANEXOS



Fervedouro da D. Glorinha - Mateiros/TO



Fervedouro de São Félix do Tocantins/TO





Processo erosivo no trecho de acesso ao fervedouro  
de D. Glorinha - Mateiros/TO



Processo erosivo no trecho de acesso ao fervedouro  
de D. Glorinha - Mateiros/TO

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke.



Raposa morta aparentemente por cachorro na estrada de Novo Acordo



Rastro de lobo-guará na Pousada Jalapão

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name, possibly 'J. S. de S. J.' or similar, written in a cursive script.



Dunas - Serra do Espírito Santo



Riacho de Areia

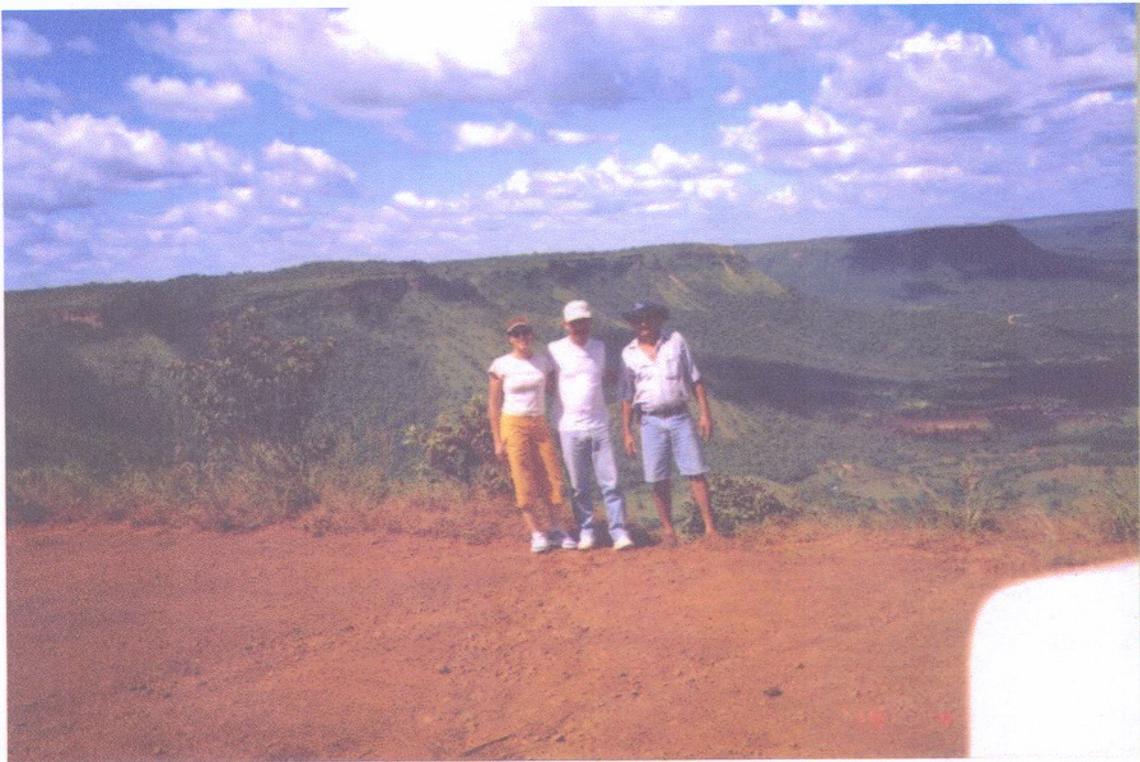
*[Handwritten signature]*



Erosões na estrada de acesso ao município de  
São Felix do Tocantins/TO



Roça de toco às margens da Cachoeira do Formiga



Beatriz, Leonam e Almeron - Serra do Lajedo ao fundo

  
*Angélica Beatriz C. Gonçalves*  
CRB 30049/4-D  
Gerente do Parque Estadual do Cantão  
NATURATINS